



Tradução

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

**Resposta à interpelação oral apresentada pelo deputado à
Assembleia Legislativa, Si Ka Lon**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e ouvido os pareceres da Sociedade para o Desenvolvimento dos Parques Industriais de Macau, Limitada (SDPIM), e da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT), apresentamos a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 3 de Agosto de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 829/E634/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 8 de Agosto de 2018:

O posto fronteiriço é uma porta importante para comunicação e intercâmbio económico entre Macau e o exterior. Podemos injectar, sem dúvida, um dinamismo à criação do ciclo económico de negócios, caso providenciamos mais facilidades de entrada e saída do território à população e aos visitantes, prestando serviços mais diversificados. Por este motivo, o Governo da RAEM apoia o desenvolvimento da economia portuária, enriquecendo as instalações complementares dos postos fronteiriços, bem como promover o fluxo logístico, de pessoas, de capitais e de informações, por forma a impulsionar o desenvolvimento de vários tipos de actividades económicas locais.

Relativamente à questão do ponto 1 da interpelação, ou seja, “será que vai construir complexos económicos no Posto Fronteiriço Qingmao e na Zona A dos Novos Aterros?”, segundo o que manifestou a DSSOPT uma vez que o Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau (Posto Fronteiriço Qingmao) se integra já no empreendimento de cooperação entre as regiões da Grande Baía Guangdong, Hong Kong e Macau, tal permite ajudar aliviar a pressão sentida no trânsito de pessoas que passam a fronteira de Gongbei, e no mesmo tempo, está também planeado em estabelecer um complexo para exposição de produtos de marca da Província de Guangdong e Macau. A DSSOPT irá lançar o projecto de reorganização dos terrenos circundantes consoante a situação actualizada do projecto do novo acesso fronteiriço entre Guangdong e Macau.



E no mesmo tempo, como apresentou no “Projecto do Plano Director dos Novos Aterros”, as direcções para o desenvolvimento das diferentes indústrias são determinadas conforme as características funcionais de cada uma das zonas dos novos aterros. Das quais, a parcela Norte e a parcela Central da Zona A estão planeados para vários aglomerados habitacionais, servindo como ponto de suporte os edifícios e pódios para o apoio do desenvolvimento das pequenas e médias empresas. A parcela Sul da Zona A está planeada em construir um parque costeira e portal urbano, criando instalações culturais, no sentido de providenciar um espaço para desenvolvimento da indústria cultural e criativa, bem como de turismo e lazer.

No que diz respeito à questão do ponto 2 da interpelação, segundo os dados da SDPIM, a estrutura integral da Zona de Macau do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai – Macau já foi concluída, e os terrenos para fins industriais estão divididos em duas partes: uma parte destina-se para construção do Edifício Industrial pelo Governo da RAEM, em que as oficinas do mesmo edifício são arrendadas aos investidores para o seu exercício de actividades, através da SDPIM. A outra parte, os terrenos para fins industriais são arrendadas às empresas investidoras, pela SDPIM, por subconcessão, cujas oficinas são construídas pelas próprias empresas investidoras, segundo as suas necessidades de produção.

A taxa de ocupação por aluguer do Edifício Industrial da Zona de Macau do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai – Macau é de 100%, e as actividades dedicadas pelas empresas arrendatárias envolvem armazenamento e logística, produtos electrónicos, artigos para jogos, vestuário, medicamentos, alimentos e bebidas, imprensa, protecção ambiental, etc. Relativamente aos terrenos da Zona de Macau, 11 foram arrendados, através de subconcessão, com oficinas já construídas, e operadas pelas empresas investidoras, cujos sectores de actividades se envolvem alimentos e bebidas, café, artigos para jogos, medicamentos, protecção ambiental, armazenamento e logístico, etc., tudo isto, desempenhavam um papel activa em relação à promoção do



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

desenvolvimento da diversificação adequada da economia, especialmente para suportar o desenvolvimento da diversificação, conversão e melhoria das indústrias. O Governo da RAEM vai proceder análises auscultando continuadamente as opiniões e sugestões da sociedade sobre o plano de reorganização da Zona de Macau do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau e consoante as situações reais de Macau.

Aos 4 de Setembro de 2018

O Director dos Serviços
Tai Kin Ip